



RCEM

Revista Cearense de Educação Matemática

ISSN: 2764 - 8311



e-ISSN: 2764-8311

DOI: 10.56938/rceem.v2i4.3613



UM RECORTE HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ESTADO DO CEARÁ A PARTIR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE

A HISTORICAL CROP OF TEACHER TRAINING IN THE STATE OF CEARÁ OF
THE BACHELOR COURSE IN MATHEMATICS AT UECE

Mirla Braz Braga¹; Adriana Nogueira de Oliveira²;
Ana Carolina Costa Pereira³,

RESUMO

A discussão sobre a formação de professores que ensinam Matemática tem constituído um campo no qual é crescente o número de pesquisas. No âmbito das diferentes pesquisas que têm sido desenvolvidas nessa área, têm tomado destaque os estudos acerca da história das instituições que ao longo do tempo foram sendo erguidas para formação de professores. Desse modo, este estudo tem como objetivo identificar aspectos históricos acerca da formação de professores de Matemática no Ceará, considerando a origem do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade estadual do Ceará – UECE. Assim, esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental de natureza qualitativa, desenvolvida a partir da sistematização de fontes documentais que trazem registros históricos que permitem identificar o processo de constituição do curso de Licenciatura em Matemática. Dessa forma, conseguimos nesse estudo mostrar o percurso no qual estão envolvidas as competências inseridas na criação dos primeiros cursos de formação de professores que ensinam Matemática no Ceará.

Palavras-chave: História da Educação Matemática; Formação de Professores; Licenciatura em Matemática no Ceará.

ABSTRACT

¹ Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Endereço para correspondência: Av. Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60740-903. E-mail: mirlabbraga@gmail.com.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3300-2016>.

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60740-903. E-mail: nogueira.oliveira@aluno.uece.br.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1542-2452>.

³ Pós-doutorado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Docente do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60740-903. E-mail: carolina.pereira@uece.br.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3819-2381>.

The discussion about the formation of teachers who teach Mathematics has constituted a field in which the number of researches is increasing. Within the scope of the different researches that have been carried out in this area, studies about the history of institutions that over time have been built for teacher training have been highlighted. Thus, this study aims to identify historical aspects about the training of Mathematics teachers in Ceará, considering the origin of the Licentiate Degree in Mathematics at the State University of Ceará - UECE. Thus, this study is characterized by a documentary research of a qualitative nature, developed from the systematization of documentary sources that bring historical records that allow us to identify the process of constitution of the Licentiate in Mathematics course. In this way, in this study, we managed to show the path in which the competences included in the creation of the first training courses for teachers who teach Mathematics in Ceará are involved.

Keywords: History of Mathematics Education; Teacher training; Degree in Mathematics in Ceará.

Introdução

Durante muito tempo a história da educação matemática foi negligenciada. Ela não despertava o interesse dos pesquisadores em história da educação, pois estavam centrados em desvelar o processo de constituição dos saberes elementares da sociedade. Portanto, por muito tempo passou despercebido que a história da educação matemática se constitui como fonte importante para obter respostas para questões que por muito tempo permaneceram presentes nas discussões em torno do ensino de Matemática e da formação de professores que ensinam Matemática.

Nas últimas décadas, felizmente, a situação mudou muito, e um grande número de pesquisadores do campo da educação Matemática passou a se interessar sobre os aspectos históricos que constituem as origens e o desenvolvimento do saber matemático em instituições de ensino básico e superior. Cabe dizer, no entanto, que a história da educação matemática amplia as discussões sobre o ensino e aprendizagem da Matemática, buscando no passado contemplar fatos que favorecem o entendimento de questões envoltas na complexidade do ensino de Matemática.

De acordo com Valente (2022, p. 11), o papel fundamental da história da educação matemática é “[...] trazer o passado para debates atuais”. Desse modo, este é um trabalho sobre a criação do curso de Licenciatura em Matemática no Ceará, com intuito de aprofundar as discussões em torno dos elementos sociais, políticos e econômicos que dão base para as competências que regem a gênese da Licenciatura em Matemática no Ceará.

Todavia, é importante destacar que este texto não se trata da escrita de uma história da Matemática. Destarte, denomina-se este estudo como uma escrevedura da história do início do caminho que tomou a formação de professores de Matemática no Ceará, a partir de como se constituiu a criação do curso de Licenciatura em Matemática em uma instituição de nível superior.

Cabe abreviar que os primeiros cursos de licenciatura em Matemática no Brasil foram criados nas antigas Faculdades de Filosofia, na década de 1930, como principal consequência da preocupação com a regulamentação do preparo de docentes para atuação na escola secundária. Segundo Saviani (2009), as primeiras instituições de ensino:

(...) formavam os professores para ministrar as várias disciplinas que compunham os currículos das escolas secundárias; os segundos formavam os professores para exercer a docência nas Escolas Normais. Em ambos os casos vigorava o mesmo esquema: três anos para o estudo das disciplinas específicas, vale dizer, os conteúdos cognitivos ou “os cursos de matérias”, na expressão de Anísio Teixeira, e um ano para a formação didática. (SAVIANI, 2009, p. 146).

De acordo com Saviani (2009), esse modelo de formação adotado no Brasil sofreu grande influência da Pedagogia Tradicional, por sua vez marcada por ideais que priorizavam as ações do professor como um ser dominador e transmissor de todo conhecimento que ele possuía, mas do qual não fazia parte do processo de construção, uma vez que o programa adotado nas instituições de formação docente não priorizava a ação reflexiva e o desenvolvimento do saber próprio da atuação do professor.

E assim essas instituições foram sendo disseminadas lentamente por todos os estados da província, e tinham como objetivo preparar professores com um currículo que continha as mesmas matérias das escolas de primeiras letras.

Dessa maneira, ainda na década de 1930, é possível identificar os primeiros cursos de graduação em Matemática no Brasil. Foram ministrados nas antigas faculdades de Filosofia, dentre as quais destacadas: a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras - FFCL da Universidade de São Paulo, em 1934; e, posteriormente, na Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal, em 1935. Nas duas décadas subsequentes algumas instituições de ensino superior passaram a oferecer o curso de Graduação em Matemática, e já nos anos 60 e 70 do século XX houve uma grande expansão de cursos de nível superior em Matemática (AUTOR 2, 2019).

Não obstante desse percurso histórico nacional, no Ceará surgiu em 1947 a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará – FCFC, sendo uma instituição que surgiu de uma iniciativa elitista sem financiamento governamental. De acordo com Vasconcelos Junior (1997), em seu primeiro ano de funcionamento a FCFC já contava com o funcionamento de vários cursos, dentre os quais destacado o curso de Matemática em nível superior.

Desse modo, a história que ora aqui apresentada tratou de averiguar o processo de mudanças ocorrido para constituição do atual curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Ceará. Para isso, este artigo procurou rastrear a trajetória de constituição das instituições que preconizaram a formação do professor de Matemática no Ceará a fim de mostrar os pontos que se interligam como uma fonte privilegiada de pesquisa sobre a formação docente⁴.

Metodologia do estudo

A partir do objetivo do estudo, que é identificar aspectos históricos acerca da formação de professores de Matemática no Ceará considerando a origem do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade estadual do Ceará – UECE, optou-se por uma metodologia de cunho qualitativo descritivo baseado na pesquisa documental.

Nesse contexto, recorre-se à pesquisa documental, pois esse método ajuda a alcançar compreensão por meio de registros estáveis, informações e relatos ricos em detalhes que contribuem para a sistematização de saberes, costumes e práticas de um determinado período da história. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 174), a principal característica da pesquisa documental é “que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”.

Dessa forma, o intuito é realizar uma visita histórica ao percurso no qual se desenvolveu a criação de instituições de ensino superior em que se encontravam cursos de formação de professores de Matemática. Assim, para remontar um pouco dessa história, buscou-se conhecer, por meio de entrevistas, jornais da época, fotografias, leis, decretos e arquivos públicos, projetos políticos pedagógicos das várias fases do curso, entre outros dados documentais, elementos que constituem a história da formação docente no Ceará a partir da Licenciatura em Matemática.

É importante destacar que este trabalho faz parte de um recorte de uma pesquisa⁵ mais ampla que se dedicou aos aspectos estruturais e as competências inseridas na formação docente de modo a contemplar características que levam à compreensão das mudanças ocorridas na estrutura político-pedagógica adotada no curso ao longo do tempo.

⁴ Dessa maneira, vale ressaltar que outros trabalhos já foram iniciados nessa perspectiva de estudo dos quais podemos destacar, Autor 3 e Pereira (2015); Autor 2 e Guedes (2016); e Autor 2 (2019).

⁵ A pesquisa referida faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso de uma aluna do curso de Licenciatura em Matemática da UECE defendido no ano de 2019. Portanto, para um maior aprofundamento acerca da temática, vide Autor 2 (2019).

Sendo assim, apresenta-se aqui os aspectos considerados mais relevantes para a compreensão do percurso histórico no qual se deu a criação do curso de Licenciatura em Matemática no Ceará, buscando evidenciar os pontos que interligam sua criação aos debates surgidos na época.

Primeiras faculdades no Ceará

No território brasileiro, o curso de Matemática de nível superior teve início nas Faculdades Católicas de Filosofia criadas nos anos de 1930 do século XX. Esses estabelecimentos de ensino foram criados como consequência do reflexo do ensino superior privado e das reformas educacionais existentes na época, dentre elas a Reforma Educacional Francisco Campos⁶, de 1931.

Com a visão de preparar docentes para o ensino secundário, estas instituições tiveram início na região sudeste, em que se destaca a primeira Faculdade de Filosofia Ciências e Letras – FFCL da Universidade de São Paulo, em 1934, seguida pela Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal, em 1935. Estas faculdades de filosofia foram pioneiras na oferta de cursos de graduação em Matemática em nível superior para a formação de professores.

No estado do Ceará, Vasconcelos Júnior (1997) aponta que em 1947 surgiu a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará – FCFC, e que a urgência da criação dessa instituição se deu por uma iniciativa particular e não governamental, por um movimento da elite de intelectuais da época. Esta iniciativa versava criar um estabelecimento formador de profissionais da educação, fornecendo uma formação didática, moderna e pedagógica, extremamente indispensável para o ensino secundário.

No que diz respeito ao grande movimento intelectual da época, este, por sua vez, manifestava uma preocupação em relação à formação de docentes para o ensino básico e a instrução popular. Vasconcelos Júnior (1997, p. 7) remete que este movimento:

De todas as iniciativas, merece destaque a liderada pelo Centro de Ciências e filosofia do Ceará, órgão fundado em agosto de 1945, que reunia plêiade de intelectuais e estudiosos que passaram a advogar a instalação de uma Faculdade de Filosofia em Fortaleza. Este grupo constituído entre outros de

⁶ A Reforma Francisco Campos, limitou-se aos níveis de ensino secundário e superior, os mais procurados pelas elites, não contemplando o ensino primário ou elementar e o ensino normal que permaneceram da alçada dos Estados. Francisco Campos foi ministro do recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública, entre 1930 e 1934, durante o Governo Provisório instaurado com a Revolução de 1930. (ROMANELLI, 1978)

Ari de Sá Cavalcante, Edimilson Sousa Lima, Luiz Alberto Santos Brasil, Manuel Mateus Ventura, Nilton Teófilo Gonçalves, liderados pelo Professor Dr. Francisco Aluizio Pinheiro, muito trabalhou e terminou por conseguir atingir seu objetivo.

Com o feito do Centro de Ciências e Filosofia do Ceará, juntamente com a elite local ao atender a demanda da criação de uma entidade formadora, após dois anos é consolidada a gênese da instituição em questão.

A criação da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará inicia-se sob o Decreto de nº 22.974, 22 de abril de 1947, produto de uma iniciativa elitista, mas muito antes se pensava na criação desta para a formação de profissionais locais.

Segundo Vasconcelos Júnior (1997), a gênese da mesma não estava restritamente na capital, outras Faculdades Católicas foram criadas no estado, nas duas maiores cidades como Crato e Sobral, tendo como principal intuito a preparação de profissionais e expansão do ensino superior nas primeiras dioceses interioranas.

Nisso entende-se que a criação dessas faculdades no estado fazia parte da moldação de uma estrutura educacional para atender à falta de estabelecimentos de ensino superior de qualidade na elite sobralense e cratense.

Muito antes da criação da FCFC, esta foi o produto de movimentos elitistas compostos por profissionais da educação e intelectuais juntamente com a Ordem dos Irmãos Maristas, grupo sacerdotal que já tinha uma vasta experiência em grandes colégios católicos da capital, destacado na Figura 1 o Colégio Cearense, que por sua vez, mais tarde, foi sede da FCFC.

Figura 1- Colégio Cearense em 1940.



Fonte: Sales *et al.* (2008, p. 5)

Muitas especulações da criação de uma instituição de ensino superior formador e social na capital cearense, a pressão e a influência da elite intelectual, e a vasta experiência da ordem religiosa foram elementos essenciais para o êxito da consolidação da FCFC em Fortaleza, sendo autorizado o funcionamento da mesma em 22 de abril de 1947, conforme o Decreto Presidencial de nº 22.974, que:

Autoriza o funcionamento de cursos da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará. O presidente da república, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e nos termos do artigo 23 do Decreto-lei número 421, de 11 de maio de 1938, decreta:

Artigo único. É concedida a autorização para o funcionamento dos cursos de filosofia, letras clássicas, letras neo-latinas, letras anglo-germânicas, geografia e história e matemática, da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, mantida pela união Norte-Brasileira de educação e Cultura, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1947, 126º da Independência 59º da República. EURICO G. DUTRA Clemente Mariani (BRASIL, 1947, p. 2).

Com autorização do funcionamento da FCFC, esta estava sob os auspícios da Ordem de Irmãos Maristas, que tinha como diretor o Irmão Paulo Anísio Mosca de Carvalho⁷, sendo notificada pelos veículos de comunicação da época, como jornais e folhetins locais. No seu primeiro ano de criação já concedia vários cursos, dentre os quais destacado o ensino do Curso de Matemática de nível superior.

No mesmo ano de autorização de funcionamento, começou a realização dos primeiros exames de admissão para os cursos de Filosofia, Geografia e História, Letras Clássicas e Neolatinas, e Matemática. O funcionamento era noturno, os rapazes tinham aulas no Colégio Cearense, e as moças no Colégio Imaculada Conceição (VASCONCELOS JÚNIOR, 1997).

Com o funcionamento da instituição e reconhecimento das atividades didáticas na FCFC, no decorrer dos anos esta torna-se uma solene referência em relação à formação de professores na capital cearense. Em que este instituto estava sendo

sediado inicialmente na avenida Duque de Caxias, 101, no Centro de Fortaleza, nas dependências da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará (FCFC) e, posteriormente, na rua Guilherme Rocha, 1640, próximo à popularmente conhecida praça do Liceu, o Instituto Cearense de Matemática, entidade sem fins lucrativos criada por um grupo de matemáticos cearenses, tinha como objetivo propor ações visando ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa no campo da matemática no Ceará. (VASCONCELOS JUNIOR, 2015, p.10)

⁷ Prof. Elísio Mosca de Carvalho ou Irmão Paulo Anísio foi o primeiro diretor da FCFC, no período de 1947 a 1952.

No entanto, no fim da década de 1950, a FCFC começa a ter transformações em sua nomenclatura devido a crises. Nisso, posteriormente, com a crise dos anos 1960, muitas instituições de ensino foram afetadas, causando grande desestabilidade na gestão dessas faculdades, que tinham ordens religiosas como entidade mantenedora. Vasconcelos júnior (1997, p. 9) frisa que

Em 1965, iniciou-se uma etapa muito difícil para a Faculdade Católica. A entidade mantenedora entrou em crise financeira agravada por problemas internos da ordem marista. Inúmeros irmãos abandonaram os hábitos e retornaram a vida secular. Os maristas, então, mostraram desinteresse pela faculdade. O edifício que estava sendo construído com a ajuda de verbas federais para abrigar a faculdade ficou paralisado. Deixou de haver exames de vestibulares e a Faculdade correu de ser extinta.

Com o agravante de a Faculdade Católica quase ser extinta, isso culminou em outro movimento discente e docente, no entanto, não para o surgimento de uma nova Faculdade católica, mas para a permanência da mesma, com o intuito de mobilizar e sensibilizar as autoridades existentes.

A Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Em 9 de março de 1966, pela Lei nº 8.423, a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará. Posteriormente, no ano seguinte, pela Lei nº 8.737 de 1º de fevereiro de 1967, a instituição torna-se Autarquia Estadual, passando ser Faculdade de Filosofia do Ceará – FAFICE sem a denominação “católica”, pois se entende que a mesma foi retirada do domínio religioso.

Sob nova direção e tendo estabilidade financeira, houve a mudança da FAFICE para um prédio do governo do estado situado na Avenida Luciano Carneiro, e após o fim dos anos de 1970 em diante tornou-se o centro de humanidades da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

A FAFICE, após ser encampada pelo governo cearense, passou por inúmeras reformas, mudanças do quadro gestacional e docente, adequando-se às suas necessidades. Passados pouco mais de dez anos com sua nova denominação, a instituição de ensino mais uma vez sofre mudanças.

No começo dos anos de 1970, pela Lei nº 9.753 de 18 de outubro de 1973, foi estabelecida a Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE) que se juntou às escolas de ensino superior estaduais, tendo como sua primeira presidente a professora Antonieta Cals de Oliveira, mudança esta que aponta os primeiros rumos da instituição

após serem aliada às escolas de ensino superior da época.

Seguidamente, na mesma década, pelo decreto federal nº 11.233 de 10 de março de 1975, foi consolidada a criação da UECE, em que esta foi agregada ao patrimônio das Unidades de Ensino Superior.

Ainda na mesma década, pelo Decreto Federal nº 79.172, de 26 de janeiro de 1977, foi concedido ao estabelecimento de ensino à consolidação e o reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará em paridade com adocumentação oficial que,

[...] concede reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, de acordo com o artigo 47 da Lei número 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e tende em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 4.421 de 1976, conforme consta do Processo no 4.362 de 1976 - CFE.

DECRETA: Art. 1º É concedido reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, mantida pela Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE) com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Brasília, 26 de janeiro de 1977; 156º da Independência e 89º da República (BRASIL, 1977, p. 143).

Com a consolidação da UECE em 1977, anos antes a instituição sofre um desmembramento em relação ao local de ensino dos cursos ofertados pelo estabelecimento, uma vez que os cursos superiores, tanto de natureza humana como de exatas, eram ensinados no mesmo local.

Diante da crise de 1966 pela administração interna, a faculdade sofreu alterações sua nomenclatura, no seu quadro de docentes e na sua administração, resultando na realocação de cursos em prol da organização de benefícios da mesma e a transformação em centro de humanidades.

Figura 2 - UECE em 1970



Fonte: Assessoria de Comunicação da UECE (1970)

Na Figura 2 é possível ver a universidade em processo de transformação, com a mudança de local da universidade. Na primeira metade de 1976 os cursos de natureza humana passam a ser ministrados na UECE da avenida Luciano Carneiro, e os cursos superiores de natureza exata são ministrados na UECE campus Itaperi, local em que já funcionava a Faculdade de Veterinária, que anos mais tarde viria a ser acampada a Universidade Estadual do Ceará, Campus Itaperi.

No que se refere aos cursos de exatas, destaca-se os cursos ofertados pela UECE do campus Itaperi: Geografia, Física, Química e Matemática, com exceção do curso de História, pois o mesmo, em vez de funcionar no Centro de Humanidades por ser de caráter natureza humana, foi realocado para o campus do Itaperi, por circunstâncias desconhecidas.

Percebe-se que o curso começa a ter existência a partir da criação da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, que, desde o reconhecimento da mesma, a partir do primeiro dia de funcionamento ofertou vários cursos superiores, em particular o curso de Matemática.

Nisso, a UECE, pela cronologia apresentada no Quadro 1, apresenta modificações em seu trajeto, perpassando uma série de transformações, tanto na nomenclatura, gestão da instituição, como na sua matriz curricular, de acordo com leis e decretos, destacando de forma objetiva uma cronologia da instituição em questão.

Quadro 1 - Cronologia Universidade Estadual do Ceará de 1947 a 1977

ANO	ACONTECIMENTO
1947	Criação e instalação da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará
1955	Faculdade Católica de Filosofia do Ceará foi agregada à Universidade Federal do Ceará.
1957	Faculdade Católica de Filosofia do Ceará passou a adotar a denominação de Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará
1965	Início da crise financeira na Faculdade Católica de Filosofia do Ceará
1967	Faculdade é transformada em Autarquia Estadual e passa a chamar Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE).
1973	Institucionalização da Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE) que unificou as escolas estaduais de ensino superior.
1975	Incorporação da FAFICE pela Universidade Estadual do Ceará.
1977	Reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará pelo Decreto Federal nº 79.172 e instalação no Centro de Humanidades.

Fonte: Vasconcelos Junior (1997)

Durante anos de funcionamento, a instituição passa por uma série de mudanças.

No ano de 1966, além da retirada da denominação “católica”, passando a ser FFC, teve alterações na modalidade do curso ofertado. O curso de Matemática, outrora denominado Licenciatura em Matemática, passa a se chamar Curso de Licenciatura em Ciências, firmado pela Lei Estadual nº 8.423 de 3 de fevereiro de 1966, posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 9 de fevereiro de 1966, em que a

Faculdade Católica de Filosofia do Ceará providenciou a reforma reclamada, transformando o Curso de Licenciatura em Matemática em um Curso de Licenciatura em Ciências, abranger do todas as modalidades previstas em Lei, através da Resolução nº 01/76. A reforma foi aprovada pela Congregação da Faculdade.

Mas ocorreu muito antes da crise dos anos 60 com a entidade mantedora, como citado anteriormente, resultando em modificações gerais. Em 16 maio de 1957, no Diário Oficial do Estado, página 48, constata-se que a FCFC passar a ter a denominação de Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará, e é neste momento que se visualiza a entidade de ensino superior tomar forma até ser a UECE.

Se tratando do Curso de Matemática, este também se altera ao longo dos anos até chegar ao curso de licenciatura em matemática da UECE do Campus do Itaperi. Além de ter a modalidade presencial, conta também com o ensino à distância do curso de Licenciatura em Matemática, atuando em diversas localidades do estado.

Considerações finais

Nesse momento retoma-se o objetivo deste estudo: identificar aspectos históricos acerca da formação de professores de Matemática no Ceará considerando a origem do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade estadual do Ceará – UECE.

No período em que surgem as primeiras instituições de ensino superior no Brasil é possível identificar que a educação passou a ocupar novos espaços que atribuíram um novo significado às ações educativas da época. Todavia, se por um lado haviam motivos para celebrar os novos caminhos, alguns fatos históricos que marcaram o ensino nesse período não podem deixar de ser lembrados, pois de acordo com Autor 1 (2022) os modelos de formação docente que foram construídos ao longo da história do Brasil representam as categorias da sociedade da época e são carregados de valores sociais, econômicos e políticos, que mudam no decorrer do tempo, o que implica afirmar que essas mudanças não correspondem à troca de modelos inadequados por outros melhores, mas são fruto apenas dos interesses do grupo social dominante.

A partir disso, é possível dizer que as iniciativas de criação de instituições de ensino básico e superior, durante muito tempo, estiveram ligadas à religião e, por conseguinte, a formação do professorado se dava em um ambiente estritamente religioso. Aos poucos, percebe-se que essas instituições privilegiavam a elite da época, ou seja, as pessoas que tinham condições financeiras para manter e seguir com os seus estudos.

O papel das instituições de formação docente é deveras primordial para preparar profissionais que vão atuar nas ações educativas, contudo, mostrar o percurso histórico no qual se deu a criação dessas instituições no estado do Ceará revela que não obstante da realidade nacional, o intuito da criação desse curso foi atender às camadas mais privilegiadas da sociedade.

Mas entende-se que com o avanço das políticas públicas de inclusão social as instituições de ensino superior passaram a abrigar oportunidades para todos aqueles que desejam formação superior. Desse modo, aponta-se que embora as origens dos cursos de formação docente sejam carregadas por representações e disputas de uma minoria privilegiada, percebe-se que ao longo do tempo passou-se a privilegiar nas Universidades a ampliação da oferta de formação em diferentes campos profissionais.

De certa maneira, o estudo realizado mostrou que a criação da Universidade Estadual do Ceará e a inserção do curso de Licenciatura em Matemática nessa instituição possibilitou a ampliação da produção do conhecimento científico no campo da Matemática, além de abrir portas para formação de um número maior de profissionais para atuarem como professores de Matemática.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Mirla Braz. **Um panorama do curso de Licenciatura em Matemática da UECE no período de 1996 a 2016**. 2019. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologias, Fortaleza, 2019.

BRAGA, Mirla Braz; GUEDES, Ana Maria Silva. Breve recorte histórico da formação de professores do estado do Ceará: a gênese do curso de licenciatura em matemática da UECE. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, 12., 2016, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Sbem, 2016. p. 1-11.

BRASIL. **Coleção de LEIS CE 1977**. Fortaleza, 1977. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/colecao-anual-de-leis>. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

BRASIL. **Decreto nº 22. 974, de 22 de abril de 1947**. Rio de Janeiro, RJ, 22 de abril de 1947. Seção 1, p. 1-64. Disponível em:

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:1947-04-11;22914>. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Adriana Nogueira de. **Conhecimentos do conteúdo e pedagógicos do conteúdo sobre o campo conceitual aditivo elaborados por licenciando em pedagogia em processo formativo**. 2022. 121 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Fortaleza, 2022.

PEREIRA, Ana Carolina Costa; PEREIRA, Daniele Esteves. Um resgate histórico das origens do curso de formação de professores de matemática no Ceará. In: Congresso Ibero-Americano História da Educação Matemática, 3., 2015, Belém. **Anais [...]**. Belém: Sbhmat, 2015. p. 879-892.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil 1930-1973**. Petrópolis: Vozes, 1978.

SALES, Juscelino Chaves *et al.* A história do colégio marista de Fortaleza. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ,5., 2008, Aracaju. **Anais...** Aracaju: Rbhe, 2008. p. 1-11.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p.143–145, jan./abr.2009.

VALENTE, Wagner Rodrigues. História da formação do professor que ensina matemática: etapas de constituição da matemática para ensinar. **Boletim online de Educação Matemática**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 10-24, fevereiro/2022. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/boem/article/view/21698/14006>. Acesso em: 13 de fev. de 2023.

VASCONCELOS JUNIOR, Raimundo Elmo de Paulo. **Memórias do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará: no seu cinquentenário 1947-1997**. Fortaleza: Gráfica Lux, 1997.

Recebido em: 09 / 09 / 2023
Aprovado em: 23 / 09 / 2023